

INCIDÊNCIA DE INTERNAÇÃO POR INSUFICIÊNCIA CARDÍACA POR FAIXA ETÁRIA NO BRASIL ENTRE OS ANOS DE 2019 E 2024.

DANIEL VICTOR SILVA LOPES^{1,4}; ARLINDO ARTHUR DA SILVA NETO²; ARTHUR ROQUE DE ALBUQUERQUE³; KALYNE BEZERRA SILVA⁴; MARIA LETÍCIA RODRIGUES DE OLIVEIRA⁵; WIVIANE KRISTINE BRITO BORGES⁶; LUIZ ANTONIO MANSUR BRANCO⁷. LAERCIO POL FACHIN⁸.

^{1,2,3,4,5,6,7,8}Centro Universitário CESMAC, Maceió, AL, Brasil.

*Email do primeiro autor: danivictorlopes18@gmail.com

*E-mail: dos orientadores: laercio.fachin@cesmac.edu.br; luizmansur192@yahoo.com.br;

Introdução: A insuficiência cardíaca (IC) caracteriza-se pela incapacidade do coração bombear sangue adequadamente às necessidades dos tecidos, pode ser causada por alterações estruturais ou funcionais. De modo geral, os mecanismos básicos da IC são os mesmos para todas as idades, mas de diferentes relevâncias. **Objetivos:** Analisar a incidência de internações hospitalares por insuficiência cardíaca no Brasil entre os anos de 2019 e 2024. **Métodos:** Estudo epidemiológico baseado no sistema de informações do DATASUS, relacionadas à incidência de internações com caráter de urgência por insuficiência cardíaca no Brasil, sendo as variáveis a faixa etária e o ano de processamento. **Resultados:** Os resultados mostram que houve 905.818 internações no Brasil que tiveram a insuficiência cardíaca como causa. Do total, 1% se refere às crianças, 0.2% aos jovens. Os adultos representam 24,8% dos casos, enquanto os idosos representam 74% dos indivíduos internados. Houve uma tendência de aumento de casos em jovens, sendo 174 casos em 2019 e o pico de 384 em 2023. Houve aumento exacerbado de casos de 2019 para 2020 entre os menores de 1 ano até 49 anos. A quantidade de ocorrências dobrou, saindo de 9.038 para 19.605 casos. **Conclusões:** Os dados reforçam a necessidade de fortalecer o sistema de saúde, com foco na prevenção em idosos e jovens. O aumento das internações, especialmente pós-pandemia, exige estratégias para mitigar o impacto da insuficiência cardíaca e adaptar políticas públicas para atender diferentes faixas etárias.

Palavras-chave: Urgência. Coração. Insuficiência.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BACAL, F. et al. II Diretriz Brasileira de Transplante Cardíaco. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 94, p. e16–e76, 2010.
2. BOSISIO, I. B. J.; CAPELLARI, M. M. **Insuficiência cardíaca na infância**. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/porta1/resource/pt/lil-264040>>.
3. MELIZA GOI ROSCANI. Insuficiência Cardíaca Avançada e o Surgimento de Novos Marcadores de Prognóstico: Onde Estamos? **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 121, n. 8, 1 ago. 2024.
4. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Informações de Saúde (TABNET) – DATASUS**. Disponível em: <<https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>>.
5. ROHDE, L. E. P. et al. Diretriz Brasileira de Insuficiência Cardíaca Crônica e Aguda. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 111, n. 3, 2018.
6. VILLACORTA, H. Frequência Cardíaca de Repouso para Avaliar Pacientes com Insuficiência Cardíaca: É Tudo o que Precisamos. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 121, n. 8, 1 ago. 2024.

